



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
CEARÁ

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

CONCURSO PÚBLICO CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

INSTRUÇÕES

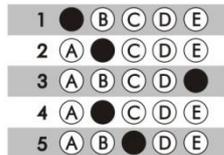
Você receberá do fiscal um caderno de provas com 60 questões. Verifique se o caderno apresenta alguma falha. Caso haja, dirija-se ao fiscal de sala, antes de iniciar a prova.

ATENÇÃO:

1. Comece a resolver as questões no caderno de provas, sem se preocupar com o cartão-resposta. O cartão-resposta será distribuído após 50 minutos do início da prova.

Não dobre nem amasse o cartão-resposta.

Os círculos correspondentes às respostas devem ser preenchidos completamente, conforme o exemplo.



Transcreva para o cartão-resposta com letras cursivas a seguinte frase:

«Educação é aquilo que fica depois que você esquece o que a escola ensinou»

Albert Einstein

Use somente caneta de tinta azul ou preta.

Outras formas de marcação diferentes da que foi determinada implicarão na rejeição do cartão-resposta pela leitora de marcas. A leitora também não registrará questões com marcação pouco nítida ou com mais de uma alternativa.

Não será distribuído novo cartão-resposta.

2. Será excluído da prova, e conseqüentemente eliminado do concurso, o candidato que usar meios fraudulentos.

Vale lembrar que é proibido consulta de qualquer espécie e utilização de máquinas de calcular ou similares (relógios - calculadoras), aparelhos eletrônicos (telefones celular, bip...).

3. Final da prova

Transcreva, no gabarito abaixo, as opções marcadas no seu cartão-resposta, sendo esse destacado somente pelo fiscal de sala.

Entregue, ao fiscal de sala, seu cartão-resposta e o caderno de provas.

Assine a lista de presença.

Verifique se não esqueceu algum objeto.

Deixe, imediatamente, o local de realização da prova.

DURAÇÃO DA PROVA: 4 HORAS

OBS.: o gabarito abaixo deverá ser destacado pelo fiscal de sala na devolução do caderno de provas.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
<input type="checkbox"/>																													
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
<input type="checkbox"/>																													

TÉCNICO DE LABORATÓRIO - ÁREA INFORMÁTICA

CARGO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA INFORMÁTICA

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

UM AMIGO POR UM DEFUNTO

- 1 Quanto à outra pessoa que teve a força obliterativa, foi o meu colega Escobar que no domingo, antes do
2 meio-dia, veio ter a Mata-cavalos. Um amigo supria assim um defunto, e tal amigo que durante cerca de cinco
3 minutos esteve com a minha mão entre as suas, como se me não visse desde longos meses.
- 4 – Você – janta comigo, Escobar?
5 – Vim para isto mesmo.
- 6 Minha mãe agradeceu-lhe a amizade que me tinha, e ele respondeu com muita polidez, ainda que um tanto
7 atado, como se carecesse de palavra pronta. Já viste que não era assim, a palavra obedecia-lhe, mas o homem
8 não é sempre o mesmo em todos os instantes. O que ele disse, em resumo, foi que me estimava pelas minhas
9 boas qualidades e aprimorada educação; no seminário todos me queriam bem, nem podia deixar de ser assim,
10 acrescentou. Insistia na educação, nos bons exemplos, "na doce e rara mãe" que o céu me deu... Tudo isso
11 com a voz engasgada e trêmula.
- 12 Todos ficaram gostando dele. Eu estava tão contente como se Escobar fosse invenção minha. José Dias
13 desfechou-lhe dois superlativos, tio Cosme dois capotes, e prima Justina não achou tacha que lhe pôr; depois,
14 sim, no segundo ou terceiro domingo, veio ela confessar-nos que o meu amigo Escobar era um tanto metedicho
15 e tinha uns olhos policiais a que não escapava nada.
- 16 – São os olhos dele, expliquei.
17 – Nem eu digo que sejam de outro.
18 – São olhos refletidos, opinou tio Cosme.
19 – Seguramente, acudiu José Dias; entretanto, pode ser que a senhora D. Justina tenha alguma razão. A
20 verdade é que uma coisa não impede outra, e a reflexão casa-se muito bem à curiosidade natural. Parece
21 curioso, isso parece, mas...
- 22 – A mim parece-me um mocinho muito sério, disse minha mãe.
23 – Justamente! confirmou José Dias para não discordar dela.
- 24 Quando eu referi a Escobar aquela opinião de minha mãe (sem lhe contar as outras, naturalmente), vi que o
25 prazer dele foi extraordinário. Agradeceu, dizendo que eram bondades, e elogiou também minha mãe, senhora
26 grave, distinta e moça, muito moça... Que idade teria?
- 27 – Já fez quarenta, respondi eu vagamente por vaidade.
28 – Não é possível! exclamou Escobar. Quarenta anos! Nem parece trinta; está muito moça e bonita. Também
29 a alguém há de você sair, com esses olhos que Deus lhe deu; são exatamente os dela. Enviuvou há muitos
30 anos?
- 31 Conte-lhe o que sabia da vida dela e de meu pai. Escobar escutava atento, perguntando mais, pedindo
32 explicação das passagens omissas ou só escuras. Quando eu lhe disse que não me lembrava nada da roça,
33 tão pequenino viera, contou-me duas ou três reminiscências dos seus três anos de idade, ainda agora frescas.
34 E não contávamos voltar à roça?
- 35 – Não, agora não voltamos mais. Olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!
36 – Nhonhô!
37 Estávamos na horta da minha casa, e o preto andava em serviço; chegou-se a nós e esperou.
38 – É casado, disse eu para Escobar. Maria onde está?
39 – Está socando milho, sim, senhor.
40 – Você ainda se lembra da roça, Tomás?
41 – Alembra, sim, senhor.
42 – Bem, vá-se embora.
- 43 Mostrei outro, mais outro, e ainda outro, este Pedro, aquele José, aquele outro Damião...
44 – Todas as letras do alfabeto, interrompeu Escobar.
45 Com efeito, eram diferentes letras, e só então reparei nisto; apontei ainda outros escravos, alguns com os
46 mesmos nomes, distinguindo-se por um apelido, ou da pessoa, como João Fulo, Maria Gorda, ou de nação
47 como Pedro Benguela, Antônio Moçambique...
- 48 – E estão todos aqui em casa? perguntou ele.
49 – Não, alguns andam ganhando na rua, outros estão alugados. Não era possível ter todos em casa. Nem
50 são todos os da roça; a maior parte ficou lá.
51 – O que me admira é que D. Glória se acostumasse logo a viver em casa da cidade, onde tudo é apertado;
52 a de lá é naturalmente grande.
53 – Não sei, mas parece. Mamãe tem outras casas maiores que esta; diz porém que há de morrer aqui. As
54 outras estão alugadas. Algumas são bem grandes, como a da Rua da Quitanda...

55 – Conheço essa; é bonita.
56 – Tem também no Rio Comprido, na Cidade-Nova, uma no Catete...
57 – Não lhe hão de faltar tetos, concluiu ele sorrindo com simpatia.
58 Caminhamos para o fundo. Passamos o lavadouro; ele parou um instante aí, mirando a pedra de bater
59 roupa e fazendo reflexões a propósito do asseio; depois continuamos. Quais foram as reflexões não me lembra
60 agora; lembra-me só que as achei engenhosas, e ri, ele riu também. A minha alegria acordava a dele, e o céu
61 estava tão azul, e o ar tão claro, que a natureza parecia rir também conosco. São assim as boas horas deste
62 mundo. Escobar confessou esse acordo do interno com o externo, por palavras tão finas e altas que me
63 comoveram; depois, a propósito da beleza moral que se ajusta à física, tornou a falar de minha mãe, "um anjo
64 dobrado", disse ele.

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. Texto de referência: *Obras Completas* de Machado de Assis, vol. I, Nova Aguilar, Rio de Janeiro, 1994. Publicado originalmente pela Editora Garnier, Rio de Janeiro, 1899.

Disponível em <<http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/marm08.pdf>>

01. Das acepções da palavra "obliterativa", que se encontram abaixo, a que mais se adequa ao sentido em que aparece no fragmento "Quanto à outra pessoa que teve a força obliterativa, foi o meu colega Escobar (...)", linha 1, é
- A) fazer desaparecer ou desaparecer pouco a pouco; apagar(-se).
 - B) fazer sair ou fazer deixar de existir; destruir, eliminar, suprimir.
 - C) fechar-se ou fechar a cavidade de; obstruir(-se).
 - D) carimbar (selo, bilhete), para que não possa ser utilizado outra vez.
 - E) fazer esquecer ou ficar esquecido.
02. De acordo com o texto, é **correto** inferir que
- A) Escobar foi bem aceito por todas as pessoas da casa de Bentinho.
 - B) Dona Glória (a mãe de Bentinho) era uma mulher idosa.
 - C) Dona Glória procurava manter os escravos sempre perto dela.
 - D) Justina alimentava desconfianças sobre Escobar.
 - E) José Dias costumava opor-se às opiniões de Dona Glória.
03. Nos fragmentos abaixo, extraídos do texto, temos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:
- I. "José Dias desfechou-lhe dois superlativos, tio Cosme dois capotes (...)", linhas 12 e 13
 - II. "(...) veio ela confessar-nos que o meu amigo Escobar era um tanto metedido (...)", linha 14
 - III. "– A mim parece-me um mocinho muito sério, (...)", linha 22
 - IV. "– Não lhe hão de faltar tetos, (...)", linhas 57
- A) I. metáfora; II. metonímia; III. eufemismo; IV. silepse.
 - B) I. eclipse; II. hipérbole; III. eufemismo; IV. sinédoque.
 - C) I. zeugma; II. metáfora; III. pleonasma; IV. silepse.
 - D) I. hipérbole; II. hipérbato; III. pleonasma; IV. sinédoque.
 - E) I. zeugma; II. hipérbato; III. pleonasma; IV. sinédoque.
04. A oração destacada em "(...) o céu estava tão azul, e o ar tão claro, **que a natureza parecia rir também conosco.**", linhas 60 e 61, expressa ideia de
- A) consequência.
 - B) concessão.
 - C) conformidade.
 - D) comparação.
 - E) condição.
05. Passando, corretamente, os verbos dos fragmentos abaixo, extraídos do texto, que se encontram no imperativo afirmativo, para o imperativo negativo, temos, respectivamente,
- "Olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!", linha 35.
"– Bem, vá-se embora.", linha 42.
- A) Não olhes, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não se vá embora.
 - B) Não olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não se vá embora.
 - C) Não olhes, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não se vás embora.
 - D) Não olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não vades embora.
 - E) Não olhes, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não vades embora.
06. Observe as acepções do substantivo **reminiscências**.
- I. Aquilo do qual se recorda; lembrança; recordação.
 - II. Recordação vaga, quase apagada.
 - III. Faculdade de reter na memória e reproduzir os conhecimentos adquiridos.
 - IV. Recordação gradativa que o homem tem das ideias que contemplou em estado puro, antes da sua encarnação; anamnese.

22 estudo. Porém, os pesquisadores ressaltam que isso não significa que todas as pessoas com depressão leve
23 devam receber antidepressivos, já que pacientes com esse problema costumam responder bem a
24 psicoterapias. Além disso, os medicamentos podem apresentar efeitos colaterais para o organismo.

Disponível em <<http://veja.abril.com.br/noticia/saude/antidepressivos-tambem-podem-beneficiar-pessoas-com-depressao-leve>>

11. Sobre o texto acima, é **incorreto** afirmar-se que
- A) pessoas com depressão leve devem usar antidepressivos.
 - B) há um consenso atualmente de que pacientes com depressão leve melhoram com terapias e até mesmo sozinhos.
 - C) o fator determinante para a indicação do uso de antidepressivos deve ser necessariamente a persistência dos sintomas.
 - D) pesquisas anteriores identificavam a eficiência de medicamentos somente em pacientes com depressão grave.
 - E) os pacientes que tomaram placebo durante a pesquisa tiveram uma melhora menos acentuada nos sintomas depressivos do que os que tomaram antidepressivos.
12. É **correto** afirmar-se que, dos itens abaixo,
- I. Placebo é um tipo de medicamento de efeito e duração curtos.
 - II. O tratamento da depressão envolve muitos fatores, entre eles mudanças de alimentação e prática de atividade física.
 - III. A psicoterapia acompanhada de antidepressivos garante o sucesso no tratamento da depressão.
- A) somente I está correta.
 - B) somente II está correta.
 - C) somente III está correta.
 - D) todas estão corretas.
 - E) todas estão erradas.
13. Assim como em **cogitarem**, linha 21, são grafadas com **G**:
- A) beringela, tigela, gentileza, gerimum.
 - B) giboia, gerimum, gerir, gesto.
 - C) Agiota, gíria, estrangeiro, viagem.
 - D) Monge, argila, beringela, lage.
 - E) gesto, geito, lage, tigela.
14. Usa-se vírgula pelo mesmo motivo que na expressão destacada “Para ele, **porém**, a decisão dos profissionais de receitar ou não antidepressivos não deve se basear necessariamente no grau do problema, mas sim na persistência dos sintomas”, linhas 9 a 11, no item
- A) **Fortaleza**, 15 de maio de 2011.
 - B) Ora, **Patrícia**, não diga bobagens.
 - C) Era uma senhora **séria, íntegra** e sincera.
 - D) Os cerrados estão produzindo, **todavia**, altas quantidades de alimentos.
 - E) Fortaleza, **a cidade do sol**, já tem um trânsito caótico.
15. O sinal de crase está empregado **incorretamente** em
- A) queremos uma pizza à moda italiana
 - B) assisti à peça que está em cartaz.
 - C) não vendemos à prazo.
 - D) respondeu às perguntas do interrogatório com muita segurança.
 - E) chegamos às nove horas.

Para responder à questão 16, leia a tirinha abaixo.



Disponível em <<http://tirasdemafulda.tumblr.com/>>

16. No último quadrinho, são usados **dois pontos** na fala da Mafalda, por se tratar de
- A) um vocativo.
 - B) uma citação.
 - C) um aposto.
 - D) uma enumeração.
 - E) uma fala da personagem.

Leia o texto abaixo, para responder às questões 17 a 20.

_____ n.º 118/2009/GR
Em 7 de maio de 2009.

Ao Senhor Chefe do Departamento de Administração
Assunto: **Instalação de microcomputadores**

1. Nos termos do Plano Geral de informatização, solicitamos a _____ 1 _____ verificar a possibilidade de que sejam instalados três microcomputadores neste Departamento.
2. Ressaltamos que o equipamento seja dotado de disco rígido e de monitor padrão EGA. Quanto a programas, haverá necessidade de dois tipos: um processador de textos e outro gerenciador de banco de dados.
3. Sugerimos que o treinamento de pessoal para operação dos micros esteja a cargo da Seção de Treinamento do Departamento de Modernização, cuja chefia já manifestou seu acordo a respeito.
4. Mencionamos, por fim, que a informatização dos trabalhos deste Departamento ensejará racional distribuição de tarefas entre os servidores e, sobretudo, uma melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Atenciosamente,

[nome]
[cargo]

Disponível em <<http://redacaooficial.ufsc.br>>

17. Considerando-se as normas de redação oficial, a estrutura do documento acima é de um
- A) ofício.
 - B) memorando.
 - C) correio eletrônico.
 - D) requerimento.
 - E) aviso.
18. O pronome de tratamento que completa adequadamente a **lacuna 1** do texto é
- A) Vossa Senhoria.
 - B) Vossa Eminência.
 - C) Vossa Magnificência.
 - D) Vossa Excelência.
 - E) Sua Excelência.
19. Sobre as normas técnicas de redação oficial, é **correto** afirmar-se que
- A) a concisão, a clareza, a objetividade e a formalidade contribuem para que seja alcançada a pessoalidade necessária em documentos oficiais.
 - B) em comunicações oficiais, deve sempre prevalecer a linguagem técnica.
 - C) aviso e ofício são modalidades de comunicação oficial completamente diferentes.
 - D) o memorando é a modalidade de comunicação entre unidades administrativas de diferentes órgãos.
 - E) o memorando segue o modelo do padrão ofício.
20. O vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas aos Chefes de Poder é
- A) Senhor.
 - B) Excelentíssimo Senhor.
 - C) Vossa Eminência.
 - D) Magnífico Senhor.
 - E) Eminentíssimo Senhor.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Mecanismos multimídia estão cada vez mais em evidência nos dias hoje, seja pela crescente demanda por educação a distância, seja pelo compartilhamento de informações em redes sociais. O tipo de codificação MPEG-4 é um método de
- A) compactação de imagens digitais.
 - B) compressão de imagens digitais.
 - C) compactação de áudio e vídeo digitais.
 - D) compressão de áudio e vídeo digitais.
 - E) armazenamento de áudio e vídeo de ferramentas CAD.
22. *Computer-aided design*, ou simplesmente CAD, é uma técnica difundida em vários ramos da engenharia. Sobre CAD, é **correto** afirmar-se que
- A) são ferramentas usadas, principalmente, para que engenheiros possam divulgar seus projetos na Internet e, assim, interagir melhor com seus clientes.
 - B) suporta desenhos de artefatos em 2D.
 - C) suporta desenhos de artefatos em 2D e 3D.
 - D) além de desenhos de artefatos em 2D, a tecnologia também pode ser usada, para especificar propriedades dos materiais presentes nos artefatos projetados.

E) além de desenhos de artefatos em 2D e 3D, a tecnologia também pode ser usada para especificar propriedades dos materiais presentes nos artefatos projetados.

23. Abaixo é exposto um trecho através do qual um arquivo HTML em que se deseja transmitir um pequeno texto de recado para o servidor.

```
<FORM action="http://meusite.com/prog" method="post">
<P>
<TEXTAREA name="recado" rows="20" cols="80">
  Digite seu recado:
</TEXTAREA>
</P>
<INPUT type="submit" value="Enviar">
<INPUT type="reset">
</FORM>
```

É **falso** dizer-se que

- A) trata-se de um formulário HTML.
- B) a tag `TEXTAREA` é adequada ao propósito do formulário, pois um texto equivalente a um recado pode conter várias linhas.
- C) a frase “*Digite seu recado:*” irá aparecer dentro do `TEXTAREA`, quando o código exposto for interpretado pelo navegador web.
- D) o texto digitado no `TEXTAREA` irá aparecer na URL de *request* ao servidor.
- E) para iniciar o *request* ao servidor, o usuário do formulário poderá clicar no botão enviar.

24. A melhor descrição, para caracterizar sistemas de informação que utilizam tecnologia de informação (TI), está na opção

- A) sistemas de informação dizem respeito a softwares para Internet que manipulam dados brutos, fornecem informações contextualizadas dentro de um domínio de negócio específico, possuem hardwares necessários ao funcionamento dos softwares e as pessoas que operam softwares e hardwares também fazem parte do sistema.
- B) sistemas de informação dizem respeito a softwares que manipulam dados brutos, fornecem informações contextualizadas dentro de um domínio de negócio específico, possuem hardwares necessários ao funcionamento dos softwares e as pessoas que operam softwares e hardwares também fazem parte do sistema.
- C) sistemas de informação dizem respeito a softwares que manipulam dados brutos, fornecem informações contextualizadas dentro de um domínio de negócio específico e possuem hardwares necessários ao funcionamento dos softwares.
- D) sistemas de informação dizem respeito a softwares que manipulam dados brutos e fornecem informações contextualizadas dentro de um domínio de negócio específico.
- E) sistemas de informação e softwares são sinônimos.

25. O processador “**Intel® Core™ i7-2920XM Processor Extreme Edition (8M Cache, 2.50 GHz)**”

- A) pode realizar até 2.500.000 operações por segundo.
- B) possui 8.000.000 bytes de memória cache.
- C) pode realizar até 2.097.152 operações por segundo.
- D) possui 8.388.608 bytes de memória cache.
- E) possui 8.000.000 bits de memória cache.

26. As linguagens de programação de alto nível estão próximas do entendimento humano e só foram possíveis de serem construídas, devido a técnicas de compilação e interpretação. Nos anos 90, as linguagens, como a Java, ganharam força no mercado de Informática devido ao uso de máquinas virtuais. Sobre a Máquina Virtual Java (JVM), ela utiliza

- A) interpretação, para executar arquivos *.class.
- B) interpretação, para executar arquivos *.java.
- C) compilação, para executar arquivos *.class.
- D) compilação, para executar arquivos *.java.
- E) interpretação e compilação, para executar arquivos *.class.

OBS.: para as questões 27 e 28, considere o código escrito em linguagem C exposto no Quadro 1.

Quadro 1

```
int main (intargc, char *argv[]){
  char str[20];
  printf ("Digiteuma string: ");
  gets (str);
  show (str);
  getchar();
  return 0;
}
```

27. A função que completa **corretamente** o código C do Quadro 1 é

- A) void show (char* str) { puts(str); }
- B) void show (char str) { puts(str); }
- C) int show (string*str) { puts(str); }
- D) void show (string str) { puts(str); }
- E) void show (char* ch) { puts(str); }

28. Um programador resolveu implementar sua própria função de exibição de strings em linguagem C. A função que completa corretamente o código C do Quadro 1 é

- A)

```
void show (char* str) {
    int cont = 0;
    char ch = str[cont];
    while (ch !='\0') {
        printf ("%c \n",ch);
        ch = str[cont++];
    }
}
```
- B)

```
void show (char* str) {
    int cont = 0;
    char ch = str[cont];
    while (ch !='\0') {
        printf ("%c",ch);
        ch = str[cont++];
    }
}
```
- C)

```
void show (char* str) {
    int cont = 0;
    char ch = str[cont];
    while (ch !='\0') {
        printf ("%c",ch);
        ch = str[++cont];
    }
}
```
- D)

```
void show (char str) {
    int cont = 0;
    char ch = str[cont];
    while (ch !='\1') {
        printf ("%c",ch);
        ch = str[++cont];
    }
}
```
- E)

```
void show (char str) {
    int cont = 0;
    char ch = str[cont];
    while (ch !='\0') {
        printf ("%c",ch);
        ch = str[cont++];
    }
}
```

29. A Programação Orientada a Objetos é o paradigma de programação mais utilizado. Sobre classe e objetos, é **correto** afirmar-se que

- A) os objetos são os mecanismos que formalizam os comportamentos possíveis das classes.
- B) as classes são os mecanismos que formalizam os comportamentos possíveis dos objetos.
- C) antes de se instanciar uma classe, é necessária a construção do código do objeto de definição da classe.
- D) o mecanismo de utilização dos objetos é semelhante aos das variáveis em que basta apenas a declaração dos objetos para uso imediato deles.
- E) o mecanismo de utilização das classes é semelhante aos das variáveis em que basta apenas a declaração das classes para uso imediato delas.

30. Dentre os mecanismos de ordenação de dados, o quicksort é um dos mais populares. É a complexidade computacional do caso médio do quicksort:

- A) $O(n)$.
- B) $O(n^2)$.
- C) $O(n^3)$.
- D) $O(\log(n))$.
- E) $O(n \log(n))$.

31. Sobre um computador com 32 bits para barramento de memória e com 64 bits para barramento de dados, é **correto** afirma-se que esse computador pode

- A) armazenar, em memória RAM, até 32 milhões bytes.
- B) armazenar, em memória RAM, até 64 milhões bytes.
- C) realizar operações de lógica e aritmética em 8 bytes por ciclo de fetch.

- D) realizar operações de lógica e aritmética em 16 bytes por segundo.
- E) realizar operações de lógica e aritmética em 16 bytes por ciclo de milésimo de segundo.

32. Um dos pontos chaves, para se ter um bom software, é prover mecanismos adequados de interface com o usuário. Leia atentamente as assertivas abaixo.

- I. O usuário não deve ser forçado a se adaptar a uma interface, porque sua implementação é conveniente.
- II. Comandos e menus do sistema devem manter o mesmo padrão, de modo que o usuário possa utilizar experiências para operar novos sistemas.
- III. O sistema deve se comportar de maneira esperada.
- IV. O usuário pode desfazer operações em que julgue ter procedido erradamente.

Estão em conformidade com os requisitos de interface com o usuário:

- A) apenas I e II.
- B) apenas III e IV.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas II e III.
- E) I, II, III e IV.

OBS.: para as questões 33 e 34, considere o código escrito em linguagem Java exposto no Quadro 2.

Quadro2

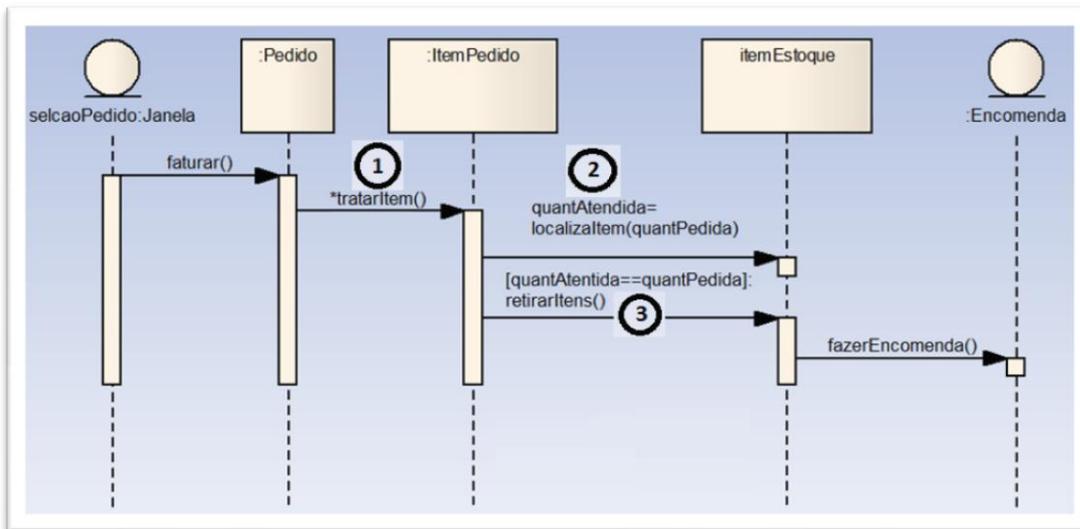
```
import java.util.*;
public class Place {

    private String initmark;
    public String getInitmark() {
        return initmark;
    }
    public void setInitmark(String initmark) {
        this.initmark = initmark.substring(0, initmark.length()-2);
    }
}

public class Net {
    ...
    public void setPlaces () {
        Place p1 = new Place();
    }
    ...
}
```

33. O seguinte código é exposto na classe Place: "***this.initmark = initmark.substring(0, initmark.length()-2);***";. Neste caso, em relação à referência ***this***, é **correto** dizer-se que
- A) o uso do *this* é opcional, porque o método setInitmark é do tipo void.
 - B) o uso do *this* é obrigatório, visto que os o parâmetro initmark possui o mesmo identificador e o mesmo tipo do atributo initmark.
 - C) o *this* deveria ser usado em todos os identificadores initmark.
 - D) o *this* não poderia jamais ser usado neste caso, porque o método setInitmark() não é um construtor.
 - E) para o código ficar correto, deveria ser escrito da seguinte forma: `this.initmark = super.initmark.substring(0, super.initmark.length()-2);`
34. Expressa a relação que existe entre as classes Net e Place:
- A) herança.
 - B) dependência.
 - C) polimorfismo.
 - D) classificação.
 - E) interface amigável.

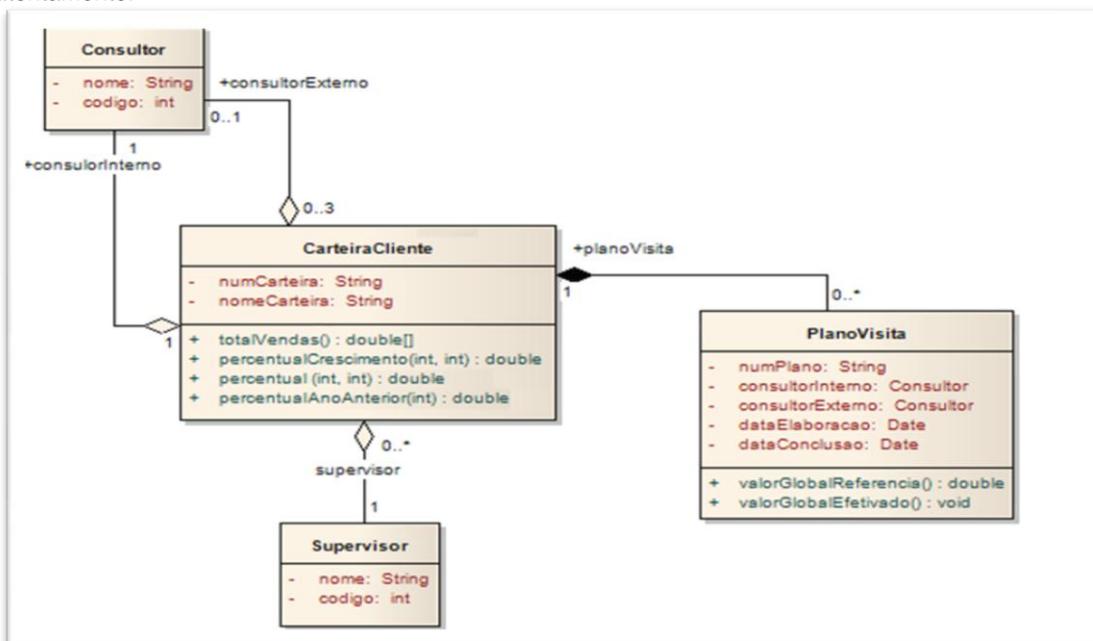
35. A figura apresenta um diagrama de sequência UML com marcações numeradas. Veja que ocorre um faturamento de um pedido em uma distribuidora hipotética de produtos.



Após uma leitura criteriosa do diagrama, é **correto** afirmar-se que os números 1, 2 e 3 indicam, respectivamente,

- A) retorno, iteração e condição.
- B) condição, retorno e iteração.
- C) condição, iteração e retorno.
- D) iteração, retorno e condição.
- E) iteração, condição e retorno.

36. A figura apresenta um diagrama de classe UML. Veja que estruturalmente estão sendo modelados os dados necessários para a dinâmica de uma carteira de vendas de uma distribuidora qualquer. Leia o diagrama atentamente.



É **correto** afirmar-se que

- A) há uma relação de composição entre as classes Supervisor e CarteiraCliente.
- B) há uma relação de agregação entre as classes CarteiraCliente e PlanoVisita.
- C) supondo-se que um objeto cc1 da classe CarteiraCliente seja apagado do banco de dados, então, segundo o modelo apresentado, todos os objetos da classe Consultor, que possuem relação com cc1, deverão ser apagados.
- D) supondo-se que um objeto cc1 da classe CarteiraCliente seja apagado do banco de dados, então, segundo o modelo apresentado, todos os objetos da classe PlanoVisita, que possuem relação com cc1, deverão ser apagados.
- E) segundo o modelo, um objeto da classe ConsultorExterno pode se relacionar com a classe CarteiraCliente apenas de duas maneiras.

37. As assertivas abaixo tratam de requisitos de software: leia-as atentamente.

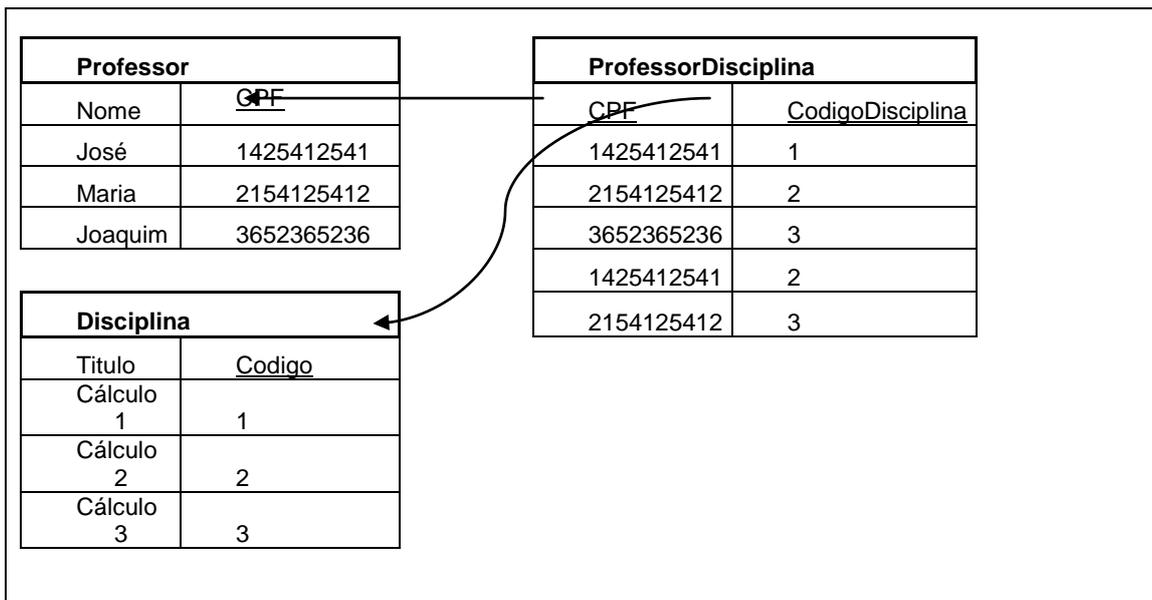
- I. O professor deve ter acesso a todas as informações acadêmicas do aluno, entretanto não pode ter acesso aos dados pessoais classificados como restritos à coordenação.
- II. O sistema deve permitir até 1.000 acessos simultâneos.
- III. O sistema deve ser implementado na linguagem de programação Java.

Estas assertivas são,

- A) respectivamente, exemplo de requisitos funcionais, não-funcionais e não-funcionais.
- B) respectivamente, exemplo de requisitos não-funcionais, não-funcionais e funcionais.
- C) respectivamente, exemplo de requisitos funcionais, funcionais e não-funcionais.
- D) exemplos de requisitos não-funcionais.
- E) exemplo, de requisitos funcionais.

OBS.: as questões 38, 39 e 40 são baseadas no modelo exposto no Quadro 3.

Quadro3



38. Com base nos dados, é **incorreto** dizer-se que

- A) é exposto um banco de dados relacional.
- B) há três relações: Professor, Disciplina, ProfessorDisciplina.
- C) CPF é chave primária de Professor.
- D) a chave primária de ProfessorDisciplina é CódigoDisciplina em conjunto com CPF.
- E) um professor atua em uma única disciplina.

39. É a instrução SQL que apresenta os professores com suas respectivas disciplinas.

- A)

```
select p.Nome, d.Titulo
from Professor p, Disciplina d, ProfessorDisciplina pd
where (pd.CPF=p.CPF) and (d.codigo = pd.CodigoDisciplina)
```
- B)

```
select p.Nome, d.Titulo
from Professor p, Disciplina d
where (pd.CPF=p.CPF) and (d.codigo = pd.CodigoDisciplina)
```
- C)

```
select p.Nome, d.Titulo
from Professor p, Disciplina d, ProfessorDisciplina pd
where (pd.CPF=p.CPF) and (pd.codigo = d.CodigoDisciplina)
```
- D)

```
select p.Nome, d.Titulo
from Professor p, Disciplina d, ProfessorDisciplina pd
where (pd.CPF=p.CPF) or (d.codigo = pd.CodigoDisciplina)
```
- E)

```
select p.Nome, d.Titulo
from Professor p, Disciplina d
where (pd.CPF=p.CPF) or (d.codigo = pd.CodigoDisciplina)
```

40. É a instrução SQL que apresenta a quantidade de professores presentes no banco de dados:

- A)

```
select p.Nome, d.Titulo, count(*) "Total Professores"
from Professor p, Disciplina d, ProfessorDisciplina
where (pd.CPF=p.CPF) or (d.codigo = pd.CodigoDisciplina)
```


50. O `daemonsyslogd` está configurado em vários equipamentos, para enviar mensagens com eventos internos ocorridos a um servidor de logs da rede de uma empresa. Deve ser encaminhado ao administrador da rede, com urgência, representando uma possível situação crítica da rede, o log
- A) o Roteador3 tem erros excessivos do TCP.
 - B) a porta 6 do Switch12 foi desativada (down).
 - C) o Roteador1 tem um alarme de temperatura baixa.
 - D) o Roteador4 foi reinicializado.
 - E) a porta 19 do Switch12 foi ativada (up).
51. O termo *podcasting* é utilizado, para descrever
- A) o envio e o recebimento de mensagens instantâneas para vários contatos cadastrados.
 - B) a localização de posições geográficas através de recursos 3D e a Internet.
 - C) uma forma de publicação de mídia digital (áudio e vídeo) na Internet através de *feeds* RSS.
 - D) a atualização de um diário online por meio de um blog na Internet.
 - E) replicar uma mensagem específica para a lista de seguidores de determinado usuário de uma rede social.
52. É um software utilizado em projetos e desenho técnicos em engenharia, arquitetura e design:
- A) Microsoft Paint.
 - B) Adobe Photoshop.
 - C) Adobe Dreamweaver.
 - D) GIMP.
 - E) AutoCAD.
53. É uma técnica de transformação de um sinal portador, de maneira que ele transmita a informação gerada por um sistema emissor:
- A) depuração.
 - B) atenuação.
 - C) propagação.
 - D) modulação.
 - E) multiplexação.
54. Pode se testar circuitos e a eletricidade presentes em componentes de um computador com
- A) uma manta antiestática.
 - B) uma pulseira antiestática.
 - C) um multímetro.
 - D) um adaptador de loopback.
 - E) um alicate de crimpagem.
55. O modo de operação half-duplex será usado na comunicação do sistema
- A) Tecnologia ADSL (*Asymmetric Digital SubscriberLine*).
 - B) Walk-Talk.
 - C) TV Analógica.
 - D) Transmissão de rádio AM/FM.
 - E) Rede Telefônica.
56. É um diretório padrão do Linux utilizado para impressão:
- A) /media.
 - B) /usr/bin.
 - C) /var/spool.
 - D) /usr/share.
 - E) /dev.
57. O tipo de *malware*, que **não** precisa da interação de usuário, para infectar processos vulneráveis em um sistema computacional, é o
- A) Vírus.
 - B) *Worms*.
 - C) *Cyberpunk*.
 - D) Cavalo de troia.
 - E) *Black Hat*.
58. É o protocolo responsável pela resolução de endereços IP em endereços MAC:
- A) DHCP.
 - B) DNS.
 - C) SpanningTree.
 - D) ARP.
 - E) RIP.
59. É um componente que armazena instruções do autocarregamento (bootstrapping) de um computador:
- A) CPU.
 - B) memória cachê.
 - C) disco rígido.
 - D) chipset.
 - E) BIOS.
60. É uma ferramenta de rede responsável por medir o atraso da origem a cada roteador de uma rota na Internet:
- A) ping.
 - B) `tracert`.
 - C) `nslookup`.
 - D) `wireshark`.
 - E) `dig`.